

# Paraíba se destaca entre os destinos com potencial turístico

O Boletim Braztoa reúne a leitura estratégica das operadoras associadas



O destaque para João Pessoa está diretamente associado aos investimentos

A Paraíba está entre os destinos brasileiros com maior potencial para liderar o mercado de turismo em 2026, segundo levantamento divulgado pela Associação Brasileira das Operadoras de Turismo (Braztoa), em parceria com a Sprint Dados.

O destaque alcançado pelo estado, especialmente por João Pessoa, reflete um conjunto de fatores estratégicos que vêm reposicionando a capital paraibana no cenário nacional, com forte impacto dos investimentos estruturantes realizados pelo Governo da Paraíba.

## Crescimento em 2026

Entre os principais vetores desse crescimento está a implantação do Polo Turístico Cabo Branco, considerado um dos maiores projetos de desenvolvimento turístico do Nordeste.

A iniciativa amplia de forma significativa a capacidade hoteleira, diversifica a oferta de pro-

duto e cria um novo patamar de competitividade para o destino, preparando João Pessoa para atender a uma demanda crescente e cada vez mais qualificada. O projeto também fortalece a capital como indutora do desenvolvimento turístico em todo o estado, estimulando investimentos privados, novos empreendimentos e a geração de empregos diretos e indiretos ao longo de toda a cadeia produtiva.

## Dados destacados

O Boletim Braztoa reúne a leitura estratégica das operadoras associadas e analisa tendências a partir de critérios como comportamento do viajante, desempenho comercial, conectividade aérea, qualificação dos produtos turísticos, reposicionamento de mercado e criação de novas experiências. Nesse contexto, João Pessoa se consolida como um destino alinhado às novas exigências do turismo nacional, combinan-

do atrativos naturais, infraestrutura moderna, sustentabilidade, hospitalidade e diversidade de experiências.

O levantamento aponta ainda destinos que passam por processos de amadurecimento e reposicionamento, ampliando sua presença nos portfólios das operadoras e melhorando o desempenho nos rankings de vendas. João Pessoa se enquadra nesse perfil ao ir além do tradicional sol e mar, oferecendo experiências ligadas à gastronomia regional, à cultura, ao turismo de base comunitária, à economia criativa e a roteiros integrados pelo interior da Paraíba. Essa diversificação contribui para o aumento do tempo de permanência, do gasto médio dos visitantes e da circulação de renda nos municípios turísticos.

## Planejamento

Para o presidente da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), Ferdinando Lucena, o reconhe-

cimento da Braztoa reflete um trabalho planejado e contínuo de fortalecimento do turismo paraibano. Segundo ele, os investimentos do Governo do Estado têm sido direcionados à promoção do destino em mercados estratégicos, à ampliação da conectividade aérea, à estruturação de novos produtos turísticos e à valorização da identidade cultural paraibana.

Nesse cenário, João Pessoa se consolida como a principal porta de entrada para as diversas regiões turísticas do estado, irradiando desenvolvimento para o litoral e o interior.

## Política estratégica

A secretária de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico, Rosália Lucas, destaca que o turismo é tratado como uma política estratégica de desenvolvimento pelo Governo da Paraíba.

De acordo com ela, o setor tem papel fundamental na gera-

ção de emprego e renda, no fortalecimento das economias locais e na interiorização do desenvolvimento econômico. Por isso, o Estado atua de forma integrada, com investimentos em infraestrutura urbana, mobilidade, promoção do destino, qualificação da mão de obra, apoio ao trade turístico e fortalecimento da regionalização do turismo.

## Destaques de interesse

A leitura consolidada das operadoras associadas funciona como um importante termômetro para o trade turístico nacional, orientando o planejamento e a tomada de decisões do setor.

Para 2026, a expectativa é de que a Paraíba concentre ainda mais interesse dos viajantes brasileiros, amplie sua presença nos portfólios das operadoras e fortaleça seu protagonismo no cenário nacional do turismo, consolidando-se como um dos destinos mais promissores do país.

# Da escola para o cinema: estudantes estão no elenco de O Agente Secreto

Antes de chegar aos festivais internacionais e às telonas do mundo, o caminho de alguns jovens pernambucanos que brilharam no filme O Agente Secreto começou na sala de aula. Foi na rede estadual que esses atores tiveram os primeiros contatos com a arte e com o audiovisual. Egressos da educação pública, eles integram o elenco do premiado filme produzido no Recife, dirigido por Kleber Mendonça Filho e vencedor do Globo de Ouro, e carregam trajetórias que nasceram com o apoio de professores e projetos pedagógicos que transformaram curiosidade em vocação e sonho em possibilidade real.

O maior destaque da produção é o jovem Robson Andrade, que interpreta Clóvis. No filme,

ele é o fiel ajudante de Dona Sebastiana, vivida por Tânia Maria, e presença constante na pensão onde o protagonista Marcelo, personagem de Wagner Moura, se esconde durante a ditadura militar, em 1977. Discreto, singelo e profundamente humano, Clóvis representa a rede silenciosa de apoio e resistência daquele período, funcionando como contraponto à atmosfera de medo e desconfiança que atravessa a narrativa.

O interesse pela arte não surgiu por acaso. Robson já se sentia atraído pelo cinema desde os 15 anos, mas foi na Escola de Referência em Ensino Médio (Erem) Protázio Soares de Souza, de Toritama, no Agreste pernambucano, que o sonho encontrou espaço para crescer.



Alunos da rede estadual integram o premiado filme

Ele teve contato direto com o teatro ao participar de uma disciplina eletiva que marcou sua trajetória.

“Recebi muito incentivo para seguir nessa área ainda na escola.

A gente fazia peças para os trabalhos e, muitas vezes, precisava escrever os próprios roteiros. Foi ali que comecei a me interessar de verdade por atuar”, relata Robson. “Esse interesse se intensifi-

cou quando participei da eletiva de teatro. Aprendi muito com as professoras Valdeilma Félix e Maria Rita. Elas acreditaram em mim”, lembra.

“Quando eu estava perto de completar 17 anos, ainda na escola, uma moça me procurou dizendo que tinha encontrado meu perfil para um teste de elenco de um filme dirigido por Kleber Mendonça Filho. Ela pediu um vídeo de apresentação. Depois de alguns meses, entraram em contato novamente dizendo que eu tinha sido selecionado. Kleber me explicou a história do filme, falou do meu personagem e perguntou se eu queria participar. Depois disso, voltei outras vezes para ensaios, prova de figurino e, então, começaram as gravações”, conta.